

Japoneses acompanham Cruzado

São Paulo — As empresas japonesas mostram novamente interesse em fazer investimentos no Brasil, acompanhando atentamente os resultados do programa de estabilização econômica adotado pelo governo desde o dia 28 de fevereiro, revelou ontem o presidente da Jetro (organização oficial de comércio exterior do Japão), Mamoru Fukuoka. Ele explicou que, no momento, as empresas avaliam a possibilidade de se programar novos investimentos em território brasileiro, condicionadas ao êxito do plano de inflação zero, mas a curto prazo não tomarão nenhuma decisão nesse sentido.

Fukuoka disse que, ao contrário das empresas norte-americanas e européias, as japonesas desenvolvem um processo mais lento de decisão. Recordou que nos últimos cinco anos as empresas japonesas

com investimentos no Brasil foram as mais prejudicadas pelo processo inflacionário enfrentado pelo país nesse período, em razão da desvalorização do cruzeiro e da alta do dólar no Japão.

Fukuoka acredita que a política de congelamento de preços já tem 50% de possibilidades de obter pleno êxito, ressalvando que os outros 50% poderão ser conseguidos se o governo atacar "algumas questões mal resolvidas", como as dívidas das estatais, que segundo ele, podem realimentar o processo inflacionário.

O presidente da Jetro acredita que o Brasil pode ampliar as vendas para o Japão, que recentemente tomou medidas destinadas a abrir o seu mercado ao comércio internacional, como ocorreu no caso dos calçados.